



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

COSMERINA DE SOUZA DE CARVALHO
LÍVIA ANDRADE COELHO

OFICINAS FORMATIVAS PARA USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS
DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TDIC NAS PRÁTICAS DE ENSINO

ILHÉUS - BAHIA
2024

**COSMERINA DE SOUZA DE CARVALHO
LÍVIA ANDRADE COELHO**

**OFICINAS FORMATIVAS PARA USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS
DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TDIC NAS PRÁTICAS DE ENSINO**

Produto Educacional da pesquisa **Desafios e perspectivas de docentes de uma escola pública em Ilhéus-BA para apropriação tecnológica** apresentado ao Programa de Pós-Graduação do Mestrado e Doutorado Profissional em Educação - PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Políticas Educacionais e Gestão Escolar

**ILHÉUS - BAHIA
2024**

C331

Carvalho, Cosmerina de Souza de
Oficinas formativas para uso das tecnologias digitais da informação e comunicação – TDIC nas práticas de ensino / Cosmerina de Souza de Carvalho, Livia Andrade Coelho. – Ilhéus, BA: UESC, 2024
08f.: il.

Produto Educacional da Pesquisa Desenvolvido como parte da dissertação do Programa de Pós-Graduação do Mestrado e Doutorado Profissional Em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz.

Inclui referências.

1. Escolas públicas. 2. Formação docente. 3. Tecnologias digitais da informação e comunicação.
I. Coelho, Livia Andrade. II. Título.

CDD 371.01

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	05
2 EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS	05
3 OBJETIVOS	06
4 AÇÕES METODOLÓGICAS	07
5 AVALIAÇÃO	08
REFERÊNCIAS	09

1 APRESENTAÇÃO

Este projeto faz parte do produto da pesquisa intitulada *Desafios e perspectivas de docentes de uma escola pública em Ilhéus-BA para apropriação tecnológica*, realizada pela professora e mestranda Cosmerina de Souza de Carvalho no PPGE/UDESC, orientada pela professora doutora Livia Andrade Coelho, cujo *locus* é a escola CAIC Darcy Ribeiro, localizada no município de Ilhéus-BA.

Nesse contexto, realizaremos oficinas formativas com os/as participantes da pesquisa, docentes desta Instituição de Ensino, cujo foco é o uso das tecnologias digitais nas atividades de ensino e aprendizagem. Com o objetivo de identificar as demandas formativas deles/as, aplicamos um questionário para traçar o perfil e identificar as demandas para o uso dessas tecnologias com intencionalidade pedagógica.

Com isso, as sugestões das participantes foram recursos digitais no cotidiano da sala de aula, impactos causados na educação na era digital, jogos e brincadeiras para aprofundamento dos conteúdos, benefícios e desafios do uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, organização de avaliações com imagens e formatação de atividades digitadas. As oficinas serão ancoradas nessas temáticas, com vistas a possibilitar o protagonismo dos/as professores/as nesse processo de formação.

2 EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS

O processo de evolução das tecnologias, ao longo da história, possibilitou um vasto desenvolvimento das ações humanas e transformação da realidade social, econômica, política e cultural. Nessa perspectiva, Kenski, (2007, p. 15) afirma que “desde o início dos tempos o domínio de determinados tipos de tecnologias distingue os seres humanos”. A autora se refere aos homens primitivos que tiveram a sabedoria de garantir a sobrevivência no período em que viviam por meio da caça, da pesca, a criação do fogo, dentre outras habilidades capazes de expressar a potencialidade da inteligência humana. Essa afirmação enfatiza o processo de evolução das tecnologias no decorrer dos tempos. Nesse sentido, lançando um olhar de maneira reflexiva na história até os dias atuais, deparamo-nos com as tecnologias digitais, resultado dessa evolução, como *smartphones*, computadores de mesa, *notebooks*, *tablets*, dentre outros tantos dispositivos que possibilitam a interação entre os sujeitos por meio da internet. Essas tecnologias em questão fazem parte da vida cotidiana de milhares de pessoas, modificando o comportamento, a forma de trabalhar, interagir, aprender, entre outros.

Nessa perspectiva, é imprescindível a inserção das tecnologias digitais de maneira crítica nas práticas de ensino, uma vez que nos encontramos na sociedade da informação marcada pela cultura digital, e a escola precisa formar cidadãos e cidadãs atuantes e conscientes para a construção de um mundo mais justo e igualitário. Com isso, é necessário que os/as professores/as possam participar de formação continuada nessa vertente, para atender à demanda da cultura digital do século em curso.

Nessa prerrogativa, defendemos uma formação continuada na perspectiva de Imbernón (2010, p. 10) em que “deve-se considerar as relações entre as/os professoras/es, as emoções e atitudes, a mudança de poder nos cursos de formação, a autoformação, a comunicação, a formação com a comunidade e a influência da sociedade da informação”. Assim, acreditamos que a formação continuada é mais efetiva quando o/a docente tem a oportunidade de expor suas inquietações relacionadas a prática pedagógica num processo de reflexão e ação de modo a vislumbrar um movimento formativo para a mudança. Nesse contexto, serão realizadas oficinas formativas nos momentos de Atividades Complementares - AC com os/as participantes da pesquisa, abordando assuntos relacionados as tecnologias digitais e o uso desses recursos na prática docente. Compreendemos que as AC é também um momento de estudos e aperfeiçoamento profissional, como consta no Art. 67, inciso V, da Lei de diretrizes e Bases da Educação - LDB n 9.394/96.

3 OBJETIVOS

Objetivo geral

- Discutir sobre a evolução das tecnologias digitais na sociedade contemporânea e as demandas que surgem para às escolas.

Objetivos específicos

- Discutir sobre a evolução das tecnologias na sociedade;
- Identificar/estimular o uso dos recursos digitais nas práticas escolares;
- Discutir sobre a utilização das ferramentas tecnológicas na elaboração de atividades;
- Provocar a reflexão sobre o papel da escola na apropriação crítica das tecnologias digitais.

4 AÇÕES METODOLÓGICAS

No primeiro encontro, 13 de março de 8h às 10h e a presença das nove participantes da pesquisa, apresentamos os resultados do estudo e discutimos as demandas formativas identificadas.

No segundo encontro, previsto para o dia treze de março das 8h às 10h, teve como objetivo discutir com o uso de slides, numa roda de conversa, a evolução das tecnologias na sociedade contemporânea a fim de gerar reflexão sobre a inserção desses recursos tecnológicos nas escolas, desde a década de 1990. Com isso, será construída uma linha do tempo sobre os artefatos tecnológicos, analógicos e digitais. Para melhor identificar e representar, realizamos pesquisa na internet das imagens dos equipamentos e montaremos um mural na escola, assim como discutimos também a importância da utilização dos recursos digitais na escola, bem como a necessidade de ampliar o olhar sobre as redes de conectividade numa perspectiva crítica.

O terceiro encontro terá como objetivo discutir sobre a possibilidades de uso das TDIC nas práticas pedagógicas de maneira colaborativa entre professores/as e estudantes, agendado para 17 de abril, das 8h às 10h, será apresentado um vídeo sobre as tecnologias no processo de ensino <https://www.youtube.com/watch?v=tcLLTsP3wlo>. Em seguida, será proposto um desafio de caça ao tesouro, em que serão espalhados pela sala códigos que precisarão ser lidos com o aplicativo Leitor QR instalado no *smartphone*, com frases para identificar os fatos do vídeo e a pista do código seguinte. No final, os códigos serão organizados na ordem dos fatos e discutidos cada etapa do vídeo. Será apresentado aos/as professores/as o aplicativo para criar QR code (QR Creator), com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento dessa dinâmica na prática pedagógica como metodologias ativas.

Com o objetivo de atender à demanda formativa de docentes que ainda não têm familiarização com os recursos tecnológicos, **no quarto encontro** previsto para 15 de maio no horário de 8h às 10h, serão ministradas instruções básicas de funcionamento do Word para elaboração de atividades e, em seguida, os/as professores/as serão orientados a elaborar uma atividade a partir da sua necessidade e respectivo componente curricular.

No quinto encontro, previsto para 05 de junho de 8h às 10h, com a intencionalidade de possibilitar a criação de conteúdo para as redes sociais de maneira crítica e contextualizada no processo de aprendizagem, tendo como discussão a importância do uso das redes sociais nas práticas de ensino. Com isso, será proposta aos/as professores/as uma atividade sobre uma campanha contra a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, em que para além das discussões em sala de aula, os/as professores/as e alunos/as poderão identificar possíveis ambientes

propícios a depósitos de ovos do mosquito e fazer fotografias com o smartphone na área externa da escola. Em seguida, será explorado de maneira reflexiva e crítica o conteúdo das imagens fotografadas e elaborado pelo/a professor/a e estudantes um texto de conscientização para postagem no Instagram da escola. Todos os encontros ocorrerão na escola pesquisada, e esperamos com essas oficinas possam contribuir no processo de formação dos/as professores/as para a utilização das tecnologias digitais nas atividades, no decurso da sala de aula.

Figura 1 - Encontro Formativo



Fonte: Bárbara Fonseca (2023).

5 AVALIAÇÃO

Desafiar os/as docentes a trabalhar um conteúdo em sala de aula, com auxílio das tecnologias digitais e apresentar a experiência no último encontro.

REFERÊNCIAS

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.